

## Reunião da Comissão Permanente de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos

**Local:** Gabinete do Vice-Presidente do Conselho Científico

**Data:** 4 de março de 2015

**Hora:** 14h30

Convocados	Presentes
<b>Vice-presidente:</b> Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado	✓
<b>Vice-presidente:</b> Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas	✓
Prof <sup>a</sup> Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Prof. Doutor António Prieto Veloso	✓
Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓

Agenda	Decisões/Ata
<b>Informações</b>	
<b>1 Critérios para a orientação de Teses de Doutoramento (Anexo I)</b>	<b>1</b> Versão anexa aprovada pela DOPD.
<b>2 Documentos de apoio à organização das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs) (Anexo II)</b>	Aprovado na generalidade, mas é necessário discutir na especialidade. É necessário solicitar ao Presidente da FMH apoio administrativo aos cursos de doutoramento devido ao processo complexo de controlo das CATs, de controlo dos seminários e outros aspetos.
<b>3 Estudantes em regime de tempo parcial</b>	<b>3</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Periodização da entrega dos relatórios e das reuniões das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs)</li> <li>✓ Regulamentação omissa</li> </ul>	A CAT deve ser sempre anual. Necessidade de regulamentar o tempo parcial.
<b>4 Assuntos Académicos</b>	
<b>Ramo:</b> Motricidade Humana <b>Especialidade:</b> Dança <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>MARIA TERESA SIMAS BARTOLOMEU RODRIGUES DIAS CARNEIRO</b></li> <li>– <b>Título do Projeto:</b> "O ACASO NA COMPOSIÇÃO</li> </ul>	Aprovado. Os alunos em tempo parcial não devem ficar restritos a um dos semestres, ficando obrigados a completar metade dos ECTS.

**CONSELHO CIENTÍFICO**

<p>COREOGRÁFICA DO CORPO NO ESPAÇO”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Orientador:</b> Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães, Professor Associado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH/ULisboa);</li> <li>– A estudante está inscrita em regime de tempo parcial desde dezembro de 2014.</li> <li>– De acordo com a informação da Divisão de Gestão de Assuntos Académicos há dificuldade administrativa no controlo desde tipo de inscrição a não ser que a inscrição destes estudantes seja limitada a apenas um semestre.</li> </ul> <p>➤ Solicita possibilidade de frequência dos seminários de doutoramento nos dois semestres.</p>	
<p><b>Ramo:</b> Ciências da Educação  <b>Especialidade:</b> Teoria Curricular e Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>MARIA ISABEL DINIZ DE MOURA CARVALHO GERARDO</b></li> <li>– <b>Título do Projeto:</b> “PLANEAMENTOS DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA E DOS PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO ENQUANTO REVELADORES DA CONTINUIDADE ENTRE OS DOIS CICLOS DE ENSINO”</li> <li>– <b>Orientador:</b> Doutor Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário, Professor Associado da FMH/ULisboa;</li> <li>– A estudante reclama da inexistência de seminários no Curso de Doutoramento em Ciências da Educação.</li> </ul> <p>➤ Solicita esclarecimento</p>	<p>Adiado.  Solicitar ao coordenador do curso a resolução urgente deste problema. No próximo período de formação terá necessariamente de ser dada a formação expectável.</p>
<p><b>Doutoramentos</b></p>	
<p><b>Alteração de Orientador</b></p> <p><b>Ramo:</b> Motricidade Humana  <b>Especialidade:</b> Sociologia e Gestão do Desporto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>CLÁUDIA SOFIA RODRIGUES DA COSTA SANTOS</b></li> <li>– <b>Título do Projeto:</b> “EDUCAR A CULTURA OLÍMPICA – O DESPORTO AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO”</li> <li>– <b>Orientador:</b> Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires, Professor Catedrático da FMH/ ULisboa;</li> <li>– <b>Coorientador:</b> Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, Professor Associado com Agregação da FMH/ULisboa.</li> </ul> <p>▪ <b>Solicita Alteração de Orientador</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Doutora Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas, Professora Auxiliar da FMH/ULisboa.</li> </ul> <p>➤ Proposta do Orientador</p>	<p>Adiado.  Solicitar parecer do coordenador de curso, do coordenador da especialidade e declaração da aceitação da orientadora proposta e aceitação por parte do estudante.</p>
<p><b>Alteração de Coorientador</b></p> <p><b>Ramo:</b> Motricidade Humana</p>	<p>Adiado.</p>

<p><b>Especialidade:</b> Sociologia e Gestão do Desporto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>ALEXANDRA CATARINA RAIMUNDO DA SILVA SANTOS</b></li> <li>– <b>Título do Projeto:</b> “ESTILOS DE TOMADA DE DECISÃO DE ÁRBITROS DE PRIMEIRA CATEGORIA PORTUGUESES E BRASILEIROS. INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS, DEMOGRÁFICAS E PROFISSIONAIS”</li> <li>– <b>Orientador:</b> Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, Professor Associado com Agregação da FMH/ULisboa;</li> <li>– <b>Coorientador:</b> Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires, Professor Catedrático da FMH/ULisboa.</li> <li>▪ <b>Solicita Alteração de Coorientador</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Doutor Rui Daniel Gaspar Neto Biscaia, Professor Auxiliara Convidado da FMH/ULisboa. <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proposta do Coorientador</li> <li>➤ Tem a anuência do Orientador</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<p>Solicitar parecer do coordenador de curso, do coordenador da especialidade, do orientador e declaração da aceitação da orientadora proposta e aceitação por parte do estudante.</p>
<p><b>Alteração do Título do Projeto e Redação da Tese em inglês</b></p> <p><b>Ramo:</b> Motricidade Humana</p> <p><b>Especialidade:</b> Comportamento Motor</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>RODRIGO MIGUEL ARSÉNIO DOS SANTOS RUIVO</b></li> <li>– <b>Título do Projeto:</b> “EFEITOS DO TREINO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM JOVENS DOS 15-17 ANOS COM ANTERIORIZAÇÃO CERVICAL E PROTUSÃO DOS OMBROS” (Aprovado na Reunião do Conselho Científico de 5 de dezembro de 2007)</li> <li>– <b>Alteração para:</b> “ EFFECTS OF A RESISTANCE AND STRETCHING TRAINING PROGRAM ON FORWARD HEAD AND PROTRACTED SHOULDER POSTURE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN STUDENTS AGED 15-17 YEARS OLD”</li> <li>➤ Tem parecer do Orientador, Prof. Doutor Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia</li> </ul>	<p>Aprovado.</p>
<p><b>Inclusão de Coorientador</b></p> <p><b>Ramo:</b> Motricidade Humana</p> <p><b>Especialidade:</b> Comportamento Motor</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mestre <b>TIAGO GONÇALVES NETO</b></li> <li>– <b>Título do Projeto</b> “DISFUNÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL: DOS FATORES DE RISCO ÀS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO” (Projeto aprovado na Reunião do Conselho Científico de 4 de fevereiro de 2015).</li> <li>– <b>Orientador:</b> Doutor Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira, Professor Auxiliar da FMH/ULisboa;</li> <li>▪ <b>Solicita inclusão de Coorientador</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Doutor Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas, Professor Auxiliar da FMH/ULisboa.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Adiado. Uma vez que este pedido não foi explicitado no último parecer da CAT, solicita-se o parecer de todos os elementos dessa CAT.</p>

<p>➤ Tem anuência do Orientador</p> <p><b>Proposta de Júri</b></p> <p><b>Ramo:</b> Motricidade Humana</p> <p><b>Especialidade:</b> Psicologia do Exercício e do Desporto</p> <p>✓ Mestre <b>PEDRO HUMBERTO ARAÚJO TEQUES</b></p> <p>– <b>Título da Tese:</b> “ENVOLVIMENTO PARENTAL NO DESPORTO”</p> <p>– <b>Orientador</b> – Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa, Professor Catedrático da FMH/ULisboa;</p> <p>➤ Proposta de Júri de acordo com o artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 115/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 1.ª série, N.º 151 de 7 de agosto e do ponto 6 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 182/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 2.ª série, N.º 97 de 21 de maio.</p> <p>➤ Tem parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor António Veloso.</p> <p>– Doutor António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca, Professor Catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – <b>Relator;</b></p> <p>– Doutor Pedro Henrique Garcia Lopes de Almeida, Professor Auxiliar do ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida;</p> <p>– Doutor António Fernando Boleto Rosado, Professor Catedrático da FMH/ULisboa – <b>Relator;</b></p> <p>– Doutor Sidónio Olivério da Costa Serpa, Professor Catedrático da FMH/ULisboa (Orientador).</p>	<p>Aprovado, com a recomendação de se procurar constituir júris com 5 membros, para evitar possível inviabilidade das provas caso se verifique a ausência de um membro.</p>
<p><b>Proposta de Júri</b></p> <p><b>Ramo:</b> Ciências da Educação</p> <p><b>Especialidade:</b> Didática da Educação Física e Desporto</p> <p>✓ Mestre <b>ANTÔNIO RICARDO CATUNDA DE OLIVEIRA</b></p> <p>– <b>Título da Tese:</b> “INFLUÊNCIA DOS PADRÕES ESTÉTICOS NA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DO GÉNERO FEMININO: UM ESTUDO COM PROFESSORES E ALUNOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”</p> <p>– <b>Orientador</b> – Doutor Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário, Professor Associado da FMH/ULisboa;</p> <p>➤ Proposta de Júri de acordo com o artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 115/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 1.ª série, N.º 151 de 7 de agosto e do ponto 6 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 182/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 2.ª série, N.º 97 de</p>	<p>Aprovado, com a recomendação de se procurar constituir júris com 5 membros, para evitar possível inviabilidade das provas caso se verifique a ausência de um membro.</p>

<p>21 de maio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tem parecer do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães.</li> <li>– Doutor Amândio Braga Santos Graça, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADE/UP) – <b>Relator</b>;</li> <li>– Doutora Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva, Professora Auxiliar da FADE/UP;</li> <li>– Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz, Professor Catedrático da FMH/ULisboa – <b>Relator</b>;</li> <li>– Doutor Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário, Professor Associado da FMH/ULisboa (Orientador).</li> </ul>	
<p><b>Proposta de Júri</b></p> <p><b>Ramo:</b> Ciências da Educação  <b>Especialidade:</b> Educação para a Saúde</p> <p>✓ Mestre <b>LÚCIA MARIA NETO CANHA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Título da Tese:</b> “TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA - ESTUDO DAS VARIÁVEIS PESSOAIS E SOCIAIS ASSOCIADAS A UM PROCESSO DE SUCESSO E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE INTERVENÇÃO INCLUSIVO”</li> <li>– <b>Orientador</b> – Doutora Maria Celeste Rocha Simões, Professora Auxiliar com Agregação da FMH/ULisboa,</li> <li>➤ Proposta de Júri de acordo com o artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 115/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 1.ª série, N.º 151 de 7 de agosto e do ponto 6 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 182/2013 publicado no <i>Diário da República</i>, 2.ª série, N.º 97 de 21 de maio.</li> <li>➤ Tem parecer do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães.</li> <li>– Doutora Lara Owens, Professora Associada da <i>University of Wisconsin, Exceptional Education Department</i>;</li> <li>– Doutora Anabela Cruz Santos, Professora Auxiliar do, Departamento de Psicologia da Educação e Educação Especial, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho – <b>Relatora</b>;</li> <li>– Doutor David António Rodrigues, Professor Associado com Agregação Aposentado da FMH/ULisboa da</li> </ul>	<p>Aprovado, considerando que não há despesas para o Conselho Científico.</p>

**CONSELHO CIENTÍFICO**

<p>FMH/ULisboa;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Doutora Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo, Professora Auxiliar da FMH/ULisboa – <b>Relatora</b>;</li><li>– Doutora Maria Celeste Rocha Simões, Professora Auxiliar com Agregação da FMH/ULisboa (Orientadora).</li></ul>	
<p><b><i>Pós-doutoramentos</i></b></p>	
<p>✓ Prof. Doutor <b>CARLOS JORGE PINHEIRO COLAÇO</b></p> <p>Proposta de Orientação de Estágio de Pós-Doutoramento do Doutor <b>PAULO ALEXANDRE CORREIA NUNES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Título:</b> A Gestão do Desporto ao Serviço do Turismo Náutico. Proposta de Modelo de Gestão para os Desportos de Ondas em Portugal</li><li>➤ Anexa<ul style="list-style-type: none"><li>– <i>Curriculum Vitae</i></li><li>– <i>Plano de Trabalho</i></li></ul></li><li>➤ Período – De fevereiro de 2015 a dezembro de 2016</li></ul>	<p>Aprovado, com uma abstenção.</p>
<p>✓ Prof. Doutor <b>DUARTE FERNANDO DA ROSA BELO PATRONILHO DE ARAÚJO</b></p> <p>Proposta de Orientação de Estágio de Pós-Doutoramento do Doutor <b>MICAEL SANTOS COUCEIRO</b>, no âmbito do Laboratório de Perícia no Desporto, em colaboração com o <i>Centre for Sports Engineering Research, Faculty of Health and Wellbeing, Sheffield Hallam University, UK</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Título:</b> ARCANÉ Football: Augmented perCeption ANalysis framEwork for Football</li><li>➤ Anexa<ul style="list-style-type: none"><li>– <i>Curriculum Vitae</i></li><li>– <i>Comprovativo de concessão de bolsa pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia</i></li><li>– Plano de Trabalho</li></ul></li><li>➤ Período – De 1 de março de 2015 a 1 de março de 2021</li></ul>	<p>Aprovado.</p>

<b>2</b> Comissões de Acompanhamento de Tese (CATs) <i>(Anexo III)</i>	<b>2</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Projetos e Relatórios do 1.º ano</li> <li>– Relatórios 2.º ano e seguintes</li> <li>– Relatórios anteriores às CATs</li> <li>– Nomeação de elementos das CATs</li> </ul>	<p>Aprovado.</p>
<b>3</b> Outros Assuntos	<b>3</b> Não houve

Nada mais havendo a tratar a reunião foi terminada às 17 horas

---

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

---

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)



# ***Anexos***



## ***Anexo I***



## **Critérios para a orientação de teses de doutoramento na FMH**

### **Preâmbulo**

Os doutoramentos representam o nível mais elevado de ensino e de aprendizagem que toma como base a investigação. A participação em cursos de 3º ciclo como docentes e, em particular, a orientação de teses de doutoramento exige uma qualificação elevada *de nível científico, pedagógico, ético-profissional e humanista* dos seus docentes.

Essas qualificações devem garantir o *reconhecimento da qualidade da formação* de 3º ciclo, considerando as exigências crescentes, colocadas aos cursos universitários de 3º nível. De facto, as Universidades confrontam-se com exigências a dois níveis: por um lado, garantindo o *acompanhamento pessoal, pedagógico e científico do estudante* de doutoramento adequado aos seus trabalhos e, por outro lado, assegurando que esses trabalhos cumprem os *requisitos internacionais de investigação científica*.

No âmbito da FMH, com um *objeto de estudo multi- e transdisciplinar*, importa reconhecer, que é fundamental *promover e aceitar a diversidade científica*, reconhecendo os modos particulares como *comunidades científicas diferentes e com modos de produção e divulgação de conhecimento muito diferenciados se integram*, aceitando diversas lógicas de condução dos percursos formativos de 3º ciclo, no âmbito da *liberdade de ensinar e aprender*, apanágio do espírito universitário.

Neste contexto, de exigência de qualidade e de respeito pela diversidade, o acesso à posição de professor de curso de doutoramento e de orientador científico deve ser particularmente bem escrutinado. Entendemos que tal escrutínio deve resultar de *uma análise caso-a-caso pelo órgão científico competente* após reflexão ponderada e justificada com base num conjunto de *critérios exigentes*.

Para além dos requisitos legais, a *avaliação do mérito* dos orientadores dever-se-á basear na análise (1) *da sua experiência anterior de investigação*, considerando quer a sua *área científica* quer, fundamentalmente, a sua *área de especialidade*, a sua *produção científica* e o seu *atual envolvimento em atividades científicas*, (2) a sua experiência anterior no *ensino e na formação em cursos de 2º e 3º ciclo*, com *uma forte componente de investigação* e, 3) *a sua disponibilidade temporal* para se envolver num regime de mentoria intenso.

Por outro lado, tratando-se de uma formação fortemente tutorial e em *regime de mentoria* é expectável um papel ativo dos alunos na escolha, sempre recíproca, do seu orientador.

Neste contexto, importa que os docentes de 3º ciclo sejam recrutados de entre *especialistas* nas diversas áreas de investigação da FMH, sendo que a natureza concreta dos projetos científicos a orientar, determinará, predominantemente, a sua qualificação para os orientarem. *O estreito alinhamento entre o Projeto de Investigação e o perfil de competências específicas do orientador* deverá constituir

um outro critério decisivo de análise. A avaliação desse alinhamento, bem como do mérito dos orientadores é competência do Conselho Científico.

### **Critérios gerais**

Deste modo, para ser Orientador num ciclo de estudos de doutoramento (CED), o professor ou investigador deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional respeitando as condições expressas nas alíneas seguintes:

- a) Possuir o grau de doutor, ou equivalente legal.
- b) Ser detentor de um currículo científico especialmente relevante, que seja *reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a participação neste ciclo de estudos.*

### **Especificação dos critérios**

O reconhecimento previsto na alínea b) será baseado em *pareceres independentes emitidos pelo Coordenador da Especialidade em causa e pelo Coordenador do Curso de Doutoramento*, considerando os seguintes critérios:

- Grau de Doutoramento na área de Especialidade ou em Especialidade afim.
- Estar integrado numa Unidade de Investigação reconhecida por uma agência científica (p.ex., FCT).
- Desenvolvimento da investigação num Laboratório / Centro de Estudos que pertença a essa área disciplinar
- Análise do Curriculum Vitae do orientador proposto de modo a evidenciar os elementos curriculares que creditem a orientação dessa tese em concreto.
- Avaliação da *experiência de orientação* demonstrada através do cumprimento de, pelo menos, *um dos seguintes quesitos*: (a) ter orientado ou co-orientado teses de doutoramento defendidas publicamente; (b) ter orientado pelo menos 2 teses de mestrado com componente científica, defendidas publicamente, nos últimos 5 anos.
- Avaliação da *experiência de investigação* demonstrada através do cumprimento de, pelo menos, *um dos seguintes quesitos*: (a) *ter coordenado projetos de investigação formais (financiados ou não)*, (b) ter, nos últimos 5 anos, produção científica demonstrada através de publicação de trabalhos em edições de cariz internacional com sistema de revisão por pares, cumprindo o mínimo de *3 artigos (ou capítulos de livros)*, ou 1 livro com circulação internacional.

Critério da orientação conjunta: Serão ainda elegíveis como orientadores, os professores que, apesar de não cumprirem os quesitos anteriores, tenham como co-orientadores professores que cumpram esses quesitos.

Adequação do enquadramento docente: Orientar preferencialmente até cinco estudantes em simultâneo.

### **Procedimentos**

Com base nos dois pareceres anteriores e *após livre escolha do aluno* e de *aceitação por parte do docente ou investigador*, o Conselho Científico nomeará o orientador (ou orientadores). A proposta de nomeação do(s) orientador(es) deverá, ainda, ser *acompanhada pelo projeto de tese* de acordo com os parâmetros definidos pelo Conselho Científico, i.e., mediante parecer da CAT.

*Documentos a entregar pelo Coordenador de Especialidade*

- a) Parecer favorável fundamentado do Coordenador de Especialidade de doutoramento.
- b) Parecer favorável fundamentado do Coordenador do Curso de Doutoramento.
- c) Documento de aceitação (livre escolha) do(s) orientador(es) por parte do estudante.
- d) Documento de aceitação do(s) orientador(es) da condição de orientador(es).
- e) Projeto de tese.



## ***Anexo II***





## Comissões de Acompanhamento de Tese

### Organização

1. O Coordenador de Especialidade é o gestor global do processo do estudante no que se refere ao seu acompanhamento ao longo dos três anos de formação.
2. O Coordenador reúne, no 1º ano, mensalmente, com a totalidade dos estudantes na sua área de especialidade. Nos restantes anos, após a atribuição formal de um orientador, reúne no âmbito das CAT.
3. Compete-lhe, no 1º ano, o aconselhamento acerca das opções relativas às linhas de investigação na área, destacando percursos de investigação possíveis e aconselhando o futuro orientador(es). Aconselhamento relativo aos seminários de doutoramento, administrativo e logístico será também da sua responsabilidade até à existência de um projeto claro de tese e um orientador.
4. O coordenador de Especialidade mantém um **Dossier CAT do Estudante**.
  - a. O Dossier contém os **Relatórios CAT Individuais** (dos membros da CAT), o **Relatório CAT de Grupo** (de cada grupo de professores CAT). Os formulários correspondentes a estes documentos estão disponíveis na página do CC.
  - b. Anexos: os **Relatórios Anuais dos Estudantes** e os documentos de apoio complementares às comunicações dos alunos ou outros pedidos pelos professores e julgados necessários à avaliação dos trabalhos.
5. Compete-lhe marcar **duas reuniões CAT por ano**. A 1ª reunião na 1ª **semana de Fevereiro** e a 2ª na 1ª **semana de Junho**. As **Semanas CAT** serão objeto de **divulgação por todos os estudantes de doutoramento** através de informação da data, hora e local concreto ao Coordenador do Doutoramento com 15 dias de antecedência.
6. Avisar os estudantes e os membros da CAT do dia, local e sala da CAT com a mesma antecedência.
7. Exigir, aos alunos, o envio antecipado, a todos os membros da CAT, do relatório do estudante e das comunicações a apresentar.
8. No dia da reunião, disponibilizar os Dossier CAT com os Relatórios Individuais quer dos estudantes quer dos diversos membros da CAT e os Relatórios CAT de Grupo referentes às CAT anteriores.
9. Recolher, no final da CAT, os Relatórios CAT individuais e produzir, ou delegar no orientador a produção do Relatório CAT de Grupo, a assinar por todos os membros CAT em data a definir.
10. Enviar cópia desse Relatório para o Coordenador do Doutoramento, mantendo atualizado o Dossier CAT individual.
11. Relembrar e fazer recomendações no sentido de que cabe aos membros da CAT, manter e atualizar o Relatório CAT Individual para cada estudante, entregando esse documento ao coordenador de especialidade após a CAT, assinando, posteriormente, caso esteja de acordo, o Relatório CAT de Grupo.





---

**Caderno de  
Relatórios Individuais de  
Membro de CAT**

---

Nome do Estudante:

Curso de Doutorado:

Especialidade:

---





## Relatório de Membro da CAT – 1ª CAT- Aprovação do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### Membro da CAT:

(a preencher individualmente por cada membro da CAT)

Bolseiro(a) da FCT?: Sim  Não  Se sim, referência n.º \_\_\_\_\_

Outra situação:

--

O parecer do(s) orientador(es) é/são: positivo(s)  negativo(s)

Do currículo vitae do candidato destaca-se:

--

Valorize, por favor, de 0 a 5, caso se aplique, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

<b>1. O tema</b>	
Identifica-se de forma imediata, esclarecendo a área científica	
<b>2. O título</b>	
É claro, conciso e informativo	
<b>3. O resumo</b>	
É claro e inclui os objetivos, o desenho, as circunstâncias em que se vai realizar, a descrição dos participantes, os métodos e as variáveis a medir.	
<b>4. Os objetivos e as hipóteses</b>	
São claros e precisos (factíveis e medíveis)	
<b>5. O desenho do estudo</b>	
Adequado para o objetivo do estudo	
<b>6. Os métodos e as técnicas</b>	
São apropriados	
Estão suficientemente descritos	
<b>7. Os dados sobre materiais</b>	
São suficientes para replicar o estudo	
<b>8. As provas estatísticas</b>	
São apropriadas para o tipo de variáveis utilizadas e para responder às questões formuladas.	
Estão descritas com suficiente detalhe.	
<b>9. As referências</b>	
Expõe os trabalhos publicados mais importantes sobre o tema e sua atualidade.	
<b>10. Pertinência do trabalho</b>	
É atual, original e apresenta um aporte valioso	

## Relatório de Membro da CAT – 1ª CAT- Aprovação do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matrícula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

O projeto é exequível em 3 anos e a calendarização apresentada está adequada? Sim  Não

Recomenda-se a inclusão de uma coorientação? Justificar em caso afirmativo. Sim  Não

Outras recomendações:

Tem parecer do Conselho de Ética? Sim  Não  Justificar em caso negativo

**OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE:** por favor, explique aqui as indicações que considera oportunas e as suas recomendações de alteração nos aspetos que considerou carecerem de alteração ou aprofundamento.

Neste sentido, na qualidade de membro da comissão de acompanhamento de tese manifesto o meu parecer ao plano de trabalhos apresentado.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura:

## Relatório de Membro da CAT – 2ª CAT- Acompanhamento do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### **Membro da CAT:**

**(a preencher individualmente por cada membro da CAT)**

Valorize, por favor, de 0 a 5, caso se aplique, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

<b>1. O Tema e a área de especialidade</b>	
Mantém(êm)-se igual(ais) à 1ª avaliação	
<b>2. O título</b>	
Não houve alterações	
<b>3. O resumo</b>	
É claro e inclui os objetivos, o desenho, as circunstâncias em que se vai realizar, a descrição dos participantes, os métodos e as variáveis a medir.	
<b>4. Os objetivos e as hipóteses</b>	
São claros e precisos (factíveis e medíveis)	
<b>5. O desenho do estudo</b>	
Adequado para o objetivo do estudo	
<b>6. Os métodos e as técnicas</b>	
São apropriados	
Estão suficientemente descritos	
<b>7. Os dados sobre materiais</b>	
São suficientes para replicar o estudo	
<b>8. As provas estatísticas</b>	
São apropriadas para o tipo de variáveis utilizadas e para responder às questões formuladas.	
Estão descritas com suficiente detalhe.	
<b>9. Os resultados (ainda que parciais)</b>	
Contém informação pertinente face aos objetivos do estudo	
Incluem detalhes suficientes para justificar as conclusões	
<b>10. A discussão (ainda que parcial)</b>	
Examina e interpreta os resultados corretamente em função do seu significado e das suas limitações.	
<b>11. A(s) conclusão (ões)</b>	
Apoiam-se em factos e resumem o essencial do trabalho.	
<b>12. Aplicações práticas</b>	
São detalhadas e mantém coerência com os resultados obtidos.	
<b>13. As referências</b>	
Expõe os trabalhos publicados mais importantes sobre o tema e sua atualidade.	
<b>14. Pertinência do trabalho</b>	
É atual, original e apresenta um contributo valioso	

## Relatório de Membro da CAT – 2ª CAT- Acompanhamento do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Durante este período é de destacar:

O projeto é exequível relativamente ao tempo em falta e a calendarização apresentada está adequada? Sim  Não

Recomenda-se a inclusão de uma coorientação? Sim  Não  Justificar em caso afirmativo.

**OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE:** por favor, explique aqui as indicações que considera oportunas e as suas recomendações de alteração nos aspetos que considerou carecerem de alteração ou aprofundamento.

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior, pedidos de suspensão de tempo ou prolongamentos de prazo.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura:

## *Relatório de Membro da CAT – 3ª CAT- Aprovação do Projeto da Tese para Defesa*

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### ***Membro da CAT:***

***(a preencher individualmente por cada membro da CAT)***

Considerando o documento e a apresentação, valorize de 0 a 5, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

A tese é original e adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade.	
O candidato demonstra ter capacidade de compreensão sistemática no domínio científico em estudo.	
O candidato demonstra ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico em estudo;	
O candidato demonstra ter capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas.	
O candidato demonstra ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original que tenha contribuído para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional ou internacional em publicações com comité de seleção.	
O candidato demonstra ser capazes de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas.	
O candidato demonstra ser capaz de comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que se especializou;	
O candidato demonstra ser capazes de, numa sociedade baseada no conhecimento, promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.	

OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE: por favor, explique aqui as indicações que considera oportunas e as suas recomendações de alteração nos aspetos que considerou carecerem de alteração ou aprofundamento.

## *Relatório de Membro da CAT – 3ª CAT- Aprovação do Projeto da Tese para Defesa*

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior.

Justificação da aceitação de eventual prolongamento ou suspensão de contagem de tempo.

O parecer do(s) orientador(es) é/são:    positivo(s)     negativo(s)

Média final de conclusão do curso de doutoramento: \_\_\_\_\_

Existem trabalhos publicados ou aceites para publicação de uma parte significativa dos resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade?

Sim                       Não

Neste sentido, na qualidade de membro da comissão de acompanhamento de tese manifesto o meu parecer ao plano de trabalhos apresentado.

<b>RECOMENDAÇÃO</b>	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura:



## **Caderno de Relatórios CAT**

---

Nome do Estudante:

Curso de Doutorado:

Especialidade:

---





## Relatório Global da CAT – 1ª CAT- Aprovação do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matrícula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### Coordenador da Especialidade:

(a preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)

Bolseiro(a) da FCT?: Sim  Não  Se sim, referência n.º \_\_\_\_\_

Outra situação:

--

O parecer do(s) orientador(es) é/são: positivo(s)  negativo(s)

Do currículo vitae do candidato destaca-se:

--

Considerando as avaliações individuais dos membros da CAT, indique, de 0 a 5, caso se aplique, a avaliação de cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

<b>1. O tema</b>	
Identifica-se de forma imediata, esclarecendo a área científica	
<b>2. O título</b>	
É claro, conciso e informativo	
<b>3. O resumo</b>	
É claro e inclui os objetivos, o desenho, as circunstâncias em que se vai realizar, a descrição dos participantes, os métodos e as variáveis a medir.	
<b>4. Os objetivos e as hipóteses</b>	
São claros e precisos (factíveis e medíveis)	
<b>5. O desenho do estudo</b>	
Adequado para o objetivo do estudo	
<b>6. Os métodos e as técnicas</b>	
São apropriados	
Estão suficientemente descritos	
<b>7. Os dados sobre materiais</b>	
São suficientes para replicar o estudo	
<b>8. As provas estatísticas</b>	
São apropriadas para o tipo de variáveis utilizadas e para responder às questões formuladas.	
Estão descritas com suficiente detalhe.	
<b>9. As referências</b>	
Expõe os trabalhos publicados mais importantes sobre o tema e sua atualidade.	
<b>10. Pertinência do trabalho</b>	
É atual, original e apresenta um aporte valioso	

## Relatório Global da CAT – 1ª CAT- Aprovação do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matrícula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

O projeto é exequível em 3 anos e a calendarização apresentada está adequada? Sim  Não

Recomenda-se a inclusão de uma coorientação? Justificar em caso afirmativo. Sim  Não

Tem parecer do Conselho de Ética? Sim  Não  Justificar em caso negativo

**OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE:** por favor, explique aqui as indicações que a CAT considera oportunas e as recomendações de alteração nos aspetos que carecerem de alteração ou aprofundamento.

Neste sentido, na qualidade de membro da comissão de acompanhamento de tese manifesto o meu parecer ao plano de trabalhos apresentado.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura do Coordenador da Especialidade: \_\_\_\_\_

Assinatura do Orientador: \_\_\_\_\_

Assinatura do Coorientador: \_\_\_\_\_

Assinatura do(s) Membro(s) Externos(s) \_\_\_\_\_

## Relatório Global da CAT – 2ª CAT- Acompanhamento do Projeto de Tese

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### Coordenador da Especialidade:

*(a preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)*

Considerando as avaliações individuais dos membros da CAT, indique, de 0 a 5, caso se aplique, a sua avaliação de cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

<b>1. O Tema e a área de especialidade</b>	
Mantém(êm)-se igual(ais) à 1ª avaliação	
<b>2. O título</b>	
Não houve alterações	
<b>3. O resumo</b>	
É claro e inclui os objetivos, o desenho, as circunstâncias em que se vai realizar, a descrição dos participantes, os métodos e as variáveis a medir.	
<b>4. Os objetivos e as hipóteses</b>	
São claros e precisos (factíveis e medíveis)	
<b>5. O desenho do estudo</b>	
Adequado para o objetivo do estudo	
<b>6. Os métodos e as técnicas</b>	
São apropriados	
Estão suficientemente descritos	
<b>7. Os dados sobre materiais</b>	
São suficientes para replicar o estudo	
<b>8. As provas estatísticas</b>	
São apropriadas para o tipo de variáveis utilizadas e para responder às questões formuladas.	
Estão descritas com suficiente detalhe.	
<b>9. Os resultados (ainda que parciais)</b>	
Contém informação pertinente face aos objetivos do estudo	
Incluem detalhes suficientes para justificar as conclusões	
<b>10. A discussão (ainda que parcial)</b>	
Examina e interpreta os resultados corretamente em função do seu significado e das suas limitações.	
<b>11. A(s) conclusão (ões)</b>	
Apoiam-se em factos e resumem o essencial do trabalho.	
<b>12. Aplicações práticas</b>	
São detalhadas e mantém coerência com os resultados obtidos.	
<b>13. As referências</b>	
Expõe os trabalhos publicados mais importantes sobre o tema e sua atualidade.	
<b>14. Pertinência do trabalho</b>	
É atual, original e apresenta um contributo valioso	

## Relatório Global da CAT – 2ª CAT- Acompanhamento do Projeto de Tese

Nome do estudante:

Contacto Telefónico:

Email:

Ano e Mês de Matrícula:

Título da Tese

Doutoramento:

Especialidade:

Orientador:

Coorientador(es):

Coordenador da Especialidade:

Membro(s) externo(s) da CAT:

Durante este período é de destacar:

O projeto é exequível relativamente ao tempo em falta e a calendarização apresentada está adequada?

Sim  Não

Recomenda-se a inclusão de uma coorientação?

Sim  Não  Justificar em caso afirmativo.

OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE: por favor, explique aqui as indicações que foram consideradas oportunas e as recomendações de alteração.

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior, pedidos de suspensão de tempo ou prolongamentos de prazo.

## *Relatório Global da CAT – 2ª CAT- Acompanhamento do Projeto de Tese*

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matrícula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Neste sentido, na qualidade de Coordenador da CAT, e em sua representação, formula-se o seguinte parecer ao plano de trabalhos apresentado.

<b>RECOMENDAÇÃO</b>	<b>Marque com X</b>
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura do Coordenador da Especialidade:

\_\_\_\_\_

Assinatura do Orientador:

\_\_\_\_\_

Assinatura do Coorientador:

\_\_\_\_\_

Assinatura do(s) Membro(s) Externos(s)

\_\_\_\_\_



## *Relatório Global Final da CAT – 3ª CAT- Aprovação da Tese para Defesa*

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Cruz Quebrada, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**Coordenador da Especialidade:**

**(a preencher pelo Coordenador da Especialidade com base nos pareceres individuais e assinado por todos os membros)**

Considerando o documento e a apresentação, valorize de 0 a 5, cada um dos aspetos que aparecem em baixo. Valores inferiores a 3 devem merecer comentário qualitativo.

A tese é original e adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade.	
O candidato demonstra ter capacidade de compreensão sistemática no domínio científico em estudo.	
O candidato demonstra ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio científico em estudo;	
O candidato demonstra ter capacidade para conceber, projetar, adaptar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas.	
O candidato demonstra ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original que tenha contribuído para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional ou internacional em publicações com comité de seleção.	
O candidato demonstra ser capazes de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas.	
O candidato demonstra ser capaz de comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que se especializou;	
O candidato demonstra ser capazes de, numa sociedade baseada no conhecimento, promover, em contexto académico ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural.	

**OBSERVAÇÕES PARA O ESTUDANTE:** por favor, explique aqui as indicações recolhidas e as recomendações de alteração, pela CAT, nos aspetos que carecerem de alteração ou aprofundamento.

## Relatório Global Final da CAT – 3ª CAT- Aprovação da Tese para Defesa

Nome do estudante:		
Contacto Telefónico:	Email:	Ano e Mês de Matricula:
Título da Tese		
Doutoramento:	Especialidade:	
Orientador:		
Coorientador(es):		
Coordenador da Especialidade:		
Membro(s) externo(s) da CAT:		

Justificação da aceitação dos eventuais desvios observados relativamente ao projetado no ano anterior.

Justificação da aceitação de eventual prolongamento ou suspensão de contagem de tempo.

O parecer do(s) orientador(es) é/são: positivo(s)  negativo(s)

Média final de conclusão do curso de doutoramento: \_\_\_\_\_

Existem trabalhos publicados ou aceites para publicação de uma parte significativa dos resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade?

Sim  Não  Quantos? \_\_\_\_\_

Neste sentido, na qualidade de Coordenador da CAT, e em sua representação, formula-se o seguinte parecer.

RECOMENDAÇÃO	Marque com X
Aceitar	
Aceitar com alterações mínimas	
Aceitar com alterações substanciais	
Não aceitar	

Assinatura do Coordenador da Especialidade: \_\_\_\_\_

Assinatura do Orientador: \_\_\_\_\_

Assinatura do Coorientador: \_\_\_\_\_

Assinatura do(s) Membros(s) Externos(s) \_\_\_\_\_

## Formulário Relatório Anual de Atividades do Curso de Doutoramento

### Identificação

Nome Completo			
Contacto telefónico		Email	
Data de início do Doutoramento		Área de Especialidade	
Orientador			

### Título do programa de trabalhos

--

### Relatório de atividades do \_\_\_\_º Ano do Curso de Doutoramento (max. 5 000 caracteres)

*[Destacar o cumprimento do cronograma e o nível de execução de cada uma das tarefas em cada uma das etapas, sublinhando os marcos de realização alcançados. Descrever produção intelectual realizada, artigos escritos no corrente ano (publicados ou submetidos), as comunicações, formações complementares e outros resultados obtidos. Indicar o nível de execução e o progresso relativamente ao plano original.]*

**Lista de Módulos de Seminário de Doutorado Realizados (max. 1 000 caracteres) e Classificação**

**Parecer orientador (max. 1 000 caracteres)**

**Assinatura do estudante:**

**Assinatura do orientador(es):**

**Data:**

## ***Anexo III***



## Projetos e Relatórios do 1.º ano aprovados

Orientador	Coorientador	Doutorando	Título da tese	Ramo	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Entregou Projeto	Data início da contagem	Parecer da CAT
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos		Maria Cristina Marques Ferreira Simões	Avaliar e Analisar o Modelo de Qualidade de Vida na População Adulta Portuguesa com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental	CE	EE	Pedro Morato	Ana Rodrigues	07-12-2011	Sim	16-12-2011	19-02-2015
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro		Deborah Kramer Pereira	A Dança Moderna como Facilitadora dos Processos Cognitivos de Desenvolvimento do Corpo do Ator	MH	D	Daniel Tércio	Gonçalo Tavares	10-07-2013	Sim	16-12-2013	24-02-2015
Daniel Tércio Ramos Guimarães		Maria Teresa Simas Bartolomeu Rodrigues Dias Carneiro	O Acaso na Composição Coreográfica do Corpo no Espaço	MH	D	Daniel Tércio	Gonçalo Tavares/Mª João Alves	22-04-2013	Sim	16-12-2013	24-02-2015
Daniel Tércio Ramos Guimarães		Renata Carvalho Andrade	Dança, Contemporaneidade e Tradições: um estudo sobre cruzamentos no espaço da lusofonia	MH	D	Daniel Tércio	Ana Macara e Luísa Roubaud	15-01-2014	Sim	16-12-2013	11-02-2015
Francisco dos Santos Rebelo		Ana Lúcia Menezes de Almeida	Otimização dos Centros de Controle do Setor Elétrico, em Situações Críticas, Através do Uso de Avisos de Segurança de Base Tecnológica	MH	E	Francisco Rebelo	Carlos Ferreira/José Domingos Carvalhais	09-07-2013	Sim	16-12-2013	13-02-2015
Teresa Margarida Patrone Colrim		Jean Jarrier Medeiros Souto	Envelhecimento no Trabalho: Estudo da Variação da Capacidade de Trabalho em Trabalhadores Municipais com 50 + Anos	MH	E	Francisco Rebelo	Margarida Espanha	02-12-2013	Sim	16-12-2013	13-02-2015
Paulo Ignácio Noriega Pinto Machado		Joana Catarina Fernandes Vieira	An ergonomic approach to the design of 3-D audio warning signals using auditory icons	MH	E	Francisco Rebelo	José Domingos Carvalhais	02-12-2013	Sim	16-12-2013	18-02-2015
Francisco dos Santos Rebelo		Luciana Teles Carneiro	User experience e na avaliação e desenvolvimento de recomendações para tecnologias de apoio: Uma abordagem utilizando a metodologia Kansei	MH	E	Francisco Rebelo	Cristina Espadinha/Paulo Noriega	12-11-2013	Sim	16-12-2013	10-02-2015
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Susana Cristina Marques Guimarães	A Avaliação dos sinais neurológicos motores discretos ( <i>motor neurological soft signs</i> ) em pessoas com diagnóstico de esquizofrenia: Interpretação, evolução e intervenção	MH	R	Leonor Moniz Pereira	Rui Martins	30-12-2013	Sim	16-12-2013	11-02-2015

## Relatórios com parecer da CAT aprovados

Orientador	Coorientador	Doutorando	Título da tese	Ramo	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura C.C.	Data início da contagem	Relatório	Parecer da CAT
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos		Maria Cristina Marques Ferreira Simões	Avaliar e Analisar o Modelo de Qualidade de Vida na População Adulta Portuguesa com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental	CE	EE	Pedro Morato	Ana Rodrigues	07-12-2011	16-12-2011	2	19-02-2015
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro		Madalena Xavier Santos Rodrigues da Silva	Composição Coreográfica - Métodos e Processos de Intervenção em Dança	MH	D	Daniel Tércio	Ana Macara	03-06-2011	16-12-2011	3	11-02-2015
Ana Maria Macara de Oliveira		Marco Aurélio da Cruz Souza	Estudo do Papel da Dança Parafolclórica na Formação do Bailarino Clássico e Contemporâneo	MH	D	Daniel Tércio	Ana Santos	14-12-2012	16-12-2012	2	11-02-2015
Daniel Tércio Ramos Guimarães	Verónica Fabrini Machado de Almeida	Thais Gonçalves Rodrigues da Silva	Sensorialidades antropofágicas: saberes do Sul na dança contemporânea	MH	D	Daniel Tércio	Ana Macara / Gonçalo Tavares	14-12-2012	16-12-2012	2	24-02-2015
Rui Fernando Roque Martins	Maria Olga Fernandes Vasconcelos <b>Inclusão de mais um coorientador em 23/1/2013</b> ; Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Ana Rita do Amaral Cabrita Matias Batalha	Estudo da Relação da Coordenação Global e fina com as competências grafomotoras nos 2º e 3º anos de escolaridade	MH	R	Leonor Moniz Pereira	Filipe Melo	23-02-2011	16-05-2011	3	24-07-2014
António Prieto Veloso		Bruno Araújo Procópio de Alvarenga	Efeito das Abordagens Terapêuticas Integradas no Rendimento Físico de Jogadores Profissionais de Futebol	MH	R	Leonor Moniz Pereira	Margarida Espanha	29-05-2012	16-12-2012	2	24-02-2015
Rui Fernando Roque Martins	Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Janete Filipa Santas Noites Maximiano	Relação entre os Padrões de Somatização e o Esquema e Imagem Corporal dos Indivíduos com Perturbações de Humor	MH	R	Leonor Moniz Pereira	António Rosado	30-11-2011	16-12-2011	3	24-02-2015
Maria Isabel Caldas Januário Fragoso		Lara Raquel Pimentel Costa e Silva	Impacto do Desporto Federado, do Desporto Escolar e da Actividade Física Regular no Perfil de Lesões em Crianças e Adolescentes (11 a 16 Anos) em Função da sua Idade Óssea	MH	R	Leonor Moniz Pereira	Fátima Baptista	12-10-2011	16-12-2011	3	18-02-2015

### Relatórios aprovados (anteriores às CATs)

Orientador	Coorientador	Doutorando	Título da tese	Ramo	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Data de aprovação do projeto	Relatório
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre		António Pedro Araújo Duarte Rodrigues	A Qualidade do Ensino em Educação Física e Desporto Escolar - Relação entre as Práticas de Supervisão, o Conhecimento dos Professores e a Qualidade de Ensino	CE	FF	Marcos Onofre	27-02-2008	5
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva		Rita Noélia Silva Fernandes	Efeito da aplicação de programas de actividade física/exercício em utentes com dor lombar crónica ao nível da dor, capacidade funcional e qualidades físicas	MH	B	António Veloso	27-01-2010	4
Francisco dos Santos Rebelo	Fernando José Carneiro Moreira da Silva	Luís Miguel Boucinha Teixeira	Desenvolvimento e validação de um modelo baseado na realidade virtual (RV) para o design inclusivo	MH	E	Francisco Rebelo	27-01-2010	4 e 5

### Propostas de elementos das Comissões de Acompanhamento de Teses (CATs) aprovados

Orientador	Coorientador	Doutorando	Título da tese	Entregou Projeto	Ramo	Especialidade	Coordenador de Especialidade	Elemento CAT	Data de aprovação da Candidatura a C.C.	Data início da contagem
Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato		Ana Isabel Lourenço Muralha	A Formação dos Docentes de Educação Especial	Sim	CE	EE	Pedro Morato	Ana Rodrigues/Marcos Onofre	08-01-2014	16-05-2013
Maria Isabel Caldas Januário Fragoso		Ana Lúcia Silva Marcelino	Impacto do Desporto Federado, do Desporto Escolar e da atividade Física Regular nas Escolhas Alimentares e na Qualidade de Vida de Adolescentes	Sim	MH	AFS	Pedro Teixeira	Cristina Bento	18-02-2013	16-05-2013
António Prieto Veloso		Rodrigo Brandão Martins	Análise Biomecânica da Marcha em Crianças com Disfunção Neuro-Músculo-esquelética – Criação de Modelos Preditivos	Sim	MH	B	António Veloso	Paulo Armada/Vera Moniz-Pereira	05-04-2013	16-05-2013
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira		Henrique Manuel Cardoso Relvas Ferreira	Disfunções da Coluna Lombo-sagrada: Análise dos Factores de Risco Associados e Alterações Neuromusculares e Posturais	Sim	MH	CM	Filipe Melo	Filipa João	26-03-2014	16-12-2013
Luis Fernando Bettencourt Sardinha		João Pedro Reis Magalhães	An Exercise 12-Month Randomized Control Trial in Persons with Type 2 Diabetes: Comparing Moderate and High-intensity Exercise Prescription Protocols on Biomarkers and quality of Life	Sim	MH	AFS	Pedro Teixeira	Paulo Armada	26-11-2012	16-12-2012